

## Resumo / Résumé

No português do Brasil, há diversas estratégias para retirar de cena o participante 1 responsável pelo estado de coisas predicado. E, nesta pesquisa, buscamos analisar os usos de três aloconstruções transitivas diretas com pronome clítico -SE, sob o enfoque teórico da variação no âmbito da Gramática de Construções, que podem ser acionadas com o intuito de promover a indeterminação ou impessoalização. São elas:

- (i) [Predicador<sub>TD</sub> + pronome SE, Participante 2 (SN/SO não agentivo)];
- (ii) [Predicador<sub>TER</sub> + pronome SE, Participante 2 (SN/SO não agentivo)]; e
- (iii) [Verbo(semi)auxiliar + pronome SE + Verbo Principal<sub>TD</sub>, Participante 2 (SN/SO não agentivo)].

## Introdução / Introduction

**Analisa-se a variação de usos em dados levantados em textos jornalísticos e acadêmicos**

**Indeterminação discursiva**  
**Ex.1:** FALA-SE menos em rever a PEC da Bengala, e impeachments não parecem estar no horizonte realista de eventos. [Editorial, 2019]

**Impessoalização discursiva**  
**Ex.2:** PRETENDE-SE DEMONSTRAR, assim, que esses discursos negativos ecoam no tecido normativo e reverberam na seara jurisprudencial. [Tese, 2016]

**Existencialidade**  
**Ex.3:** Paralelamente, TEM-SE no Rio uma Polícia Militar altamente letal [...] [Editorial, 2020]

## Objetivos / Objectifs

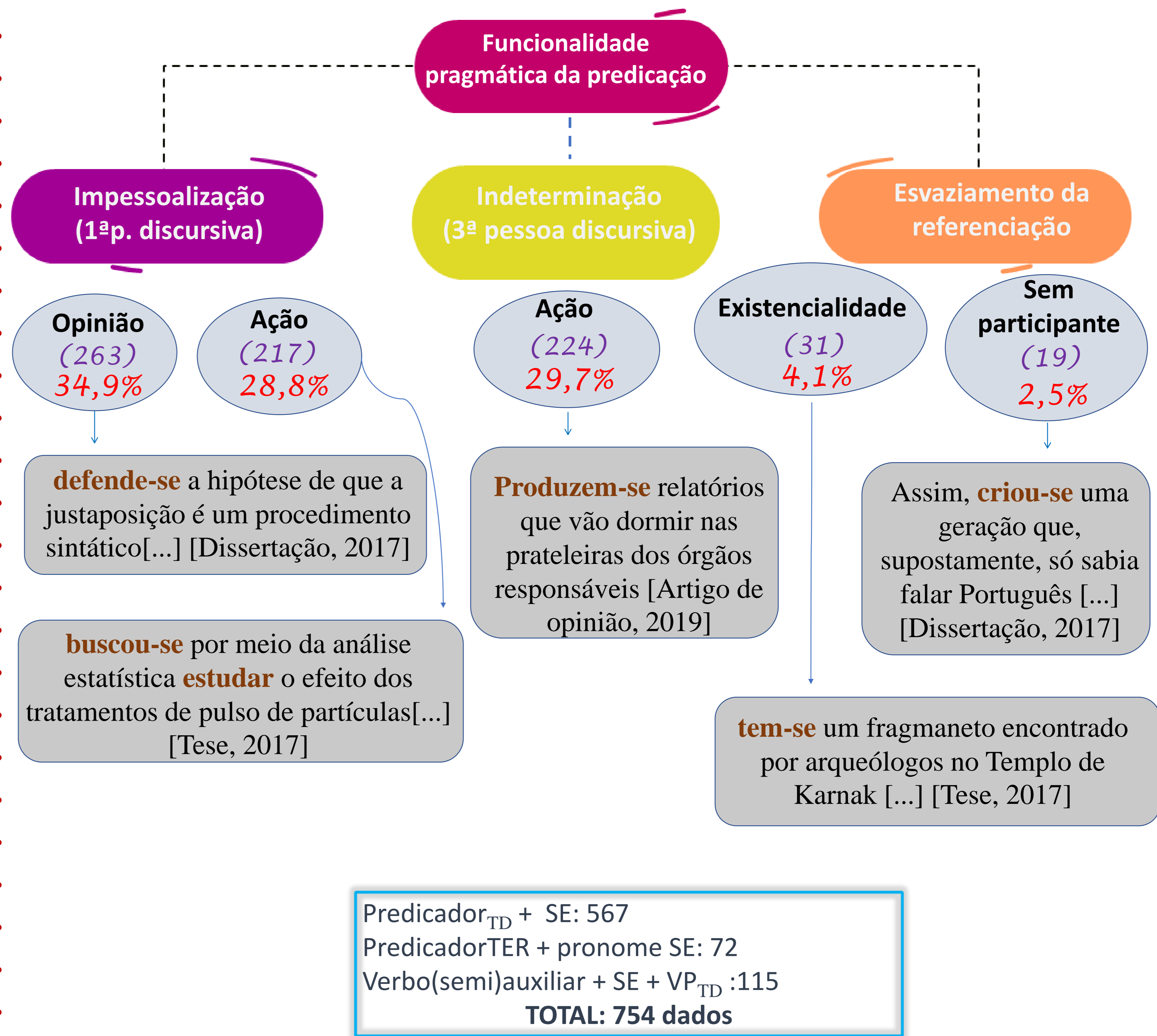
1. avaliar a alternância de usos entre as três construções
2. averiguar a funcionalidade pragmática da predicação
3. investigar a influência dos gêneros textuais no acionamento da indeterminação ou impessoalização

## Teoria e Método / Théorie et Méthode

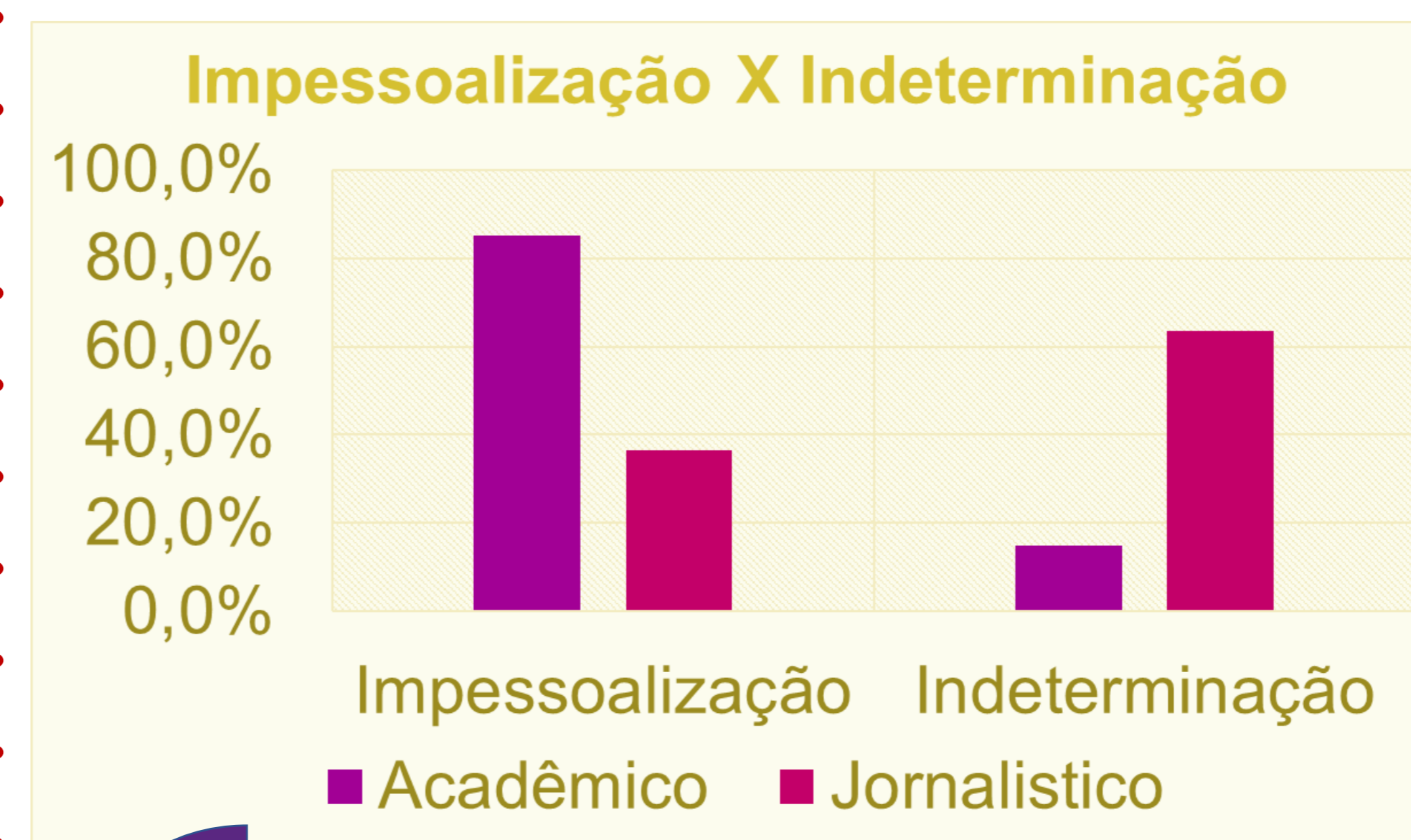
A apreciação do fenômeno da **variação**, que é natural e ocorre em todas as línguas vivas, será realizada a partir da teoria (socio)construcionista que considera língua como diassistema. (MACHADO VIEIRA, 2020, WIEDEMER; MACHADO VIEIRA, 2018).

Na análise dos dados, considera-se o conceito de **aloconstrução** (CAPELLE, 2006) e a perspectiva do **ajuste focal** (LANGACKER, 1987; 1991)

## Resultados / Résultats



## Conclusão / Conclusion



Considerando somente 441 dados que expressem ação da 1ª (impessoalização) ou da 3ª pessoa discursiva (indeterminação)

As construções são acionadas com diferentes funções pragmáticas e revelam, na maioria dos usos, a opacificação da face do eu-enunciador ou da terceira pessoa discursiva. Nota-se, também, a influência dos gêneros textuais para o acionamento da indeterminação ou impessoalização.

Obrigada!!!

## Referências / Références

- CAPPELE, B. "Particle placement and the case for 'allostructions'". In.: *Constructions*, Special Volume 1, 2006.
- LANGACKER, R.W. *Foundations of cognitive grammar: Descriptive applications*. Stanford: Stanford University Press, 1991.
- LANGACKER, R.W. *Foundations of cognitive grammar: Theoretical prerequisites*. Stanford: Stanford University Press, 1987.
- MACHADO VIEIRA, M.S. "Variação construcional em perspectiva: predicação verbal". In.: *Pensares em Revista*, São Gonçalo-RJ, n. 19, 2020, p. 30-55.
- WIEDEMER, M.L.; MACHADO VIEIRA, M.S. "Lexemas e construção: atração, coerção e variação". In.: *Caderno Seminal Digital*. Rio de Janeiro, v. 30, 2018, p. 81-132.

## Fontes para levantamento de dados

Jornais Folha de S. Paulo, O Globo  
 Portais digitais(UFRJ, USP, UFMG)